

Estatísticas do Emprego

4º trimestre de 2010

A taxa de desemprego foi de 11,1% no 4º trimestre de 2010

A taxa de desemprego estimada para o 4º trimestre de 2010 foi de 11,1%. Este valor é superior em 1,0 pontos percentuais (p.p.) ao observado no período homólogo de 2009 e em 0,2 p.p. ao observado no trimestre anterior. A população desempregada foi estimada em 619,0 mil indivíduos, verificando-se um acréscimo de 9,9% face ao trimestre homólogo de 2009 e um acréscimo de 1,6% em relação ao trimestre anterior. O número de empregados diminuiu 1,5% quando comparado com o do mesmo trimestre de 2009 e 0,3% relativamente ao trimestre anterior.

Em média, em 2010, a taxa de desemprego foi de 10,8%, o que se traduziu por um acréscimo de 1,3 p.p. face ao ano anterior. A população desempregada situou-se em 602,6 mil indivíduos, tendo aumentado 14,0% em relação ao ano anterior. A população empregada registou um decréscimo anual de 1,5%.

1. População activa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4º trimestre de 2010 indicam que a população activa residente em Portugal diminuiu 0,3% (abrangendo 19,1 mil indivíduos) face ao trimestre homólogo de 2009 e 0,1% (5,3 mil) face ao trimestre anterior. Em 2010, em média, a população activa manteve-se praticamente inalterada face ao ano anterior.

A taxa de actividade da população em idade activa (15 e mais anos) foi estimada em 61,7%, no 4º trimestre de 2010. Esta taxa diminuiu 0,1 pontos percentuais (p.p.), quer em relação à observada no trimestre

homólogo de 2009, quer em relação à do trimestre anterior. Em média, em 2010, a taxa de actividade da população em idade activa situou-se em 61,9%, valor igual ao observado no ano anterior.

No 4º trimestre de 2010, a taxa de actividade das mulheres em idade activa foi de 56,0% e a dos homens foi de 67,9%.

2. População empregada

A população empregada, num total de 4 948,8 mil indivíduos no 4º trimestre de 2010, registou um decréscimo homólogo de 1,5% (74,7 mil indivíduos) e

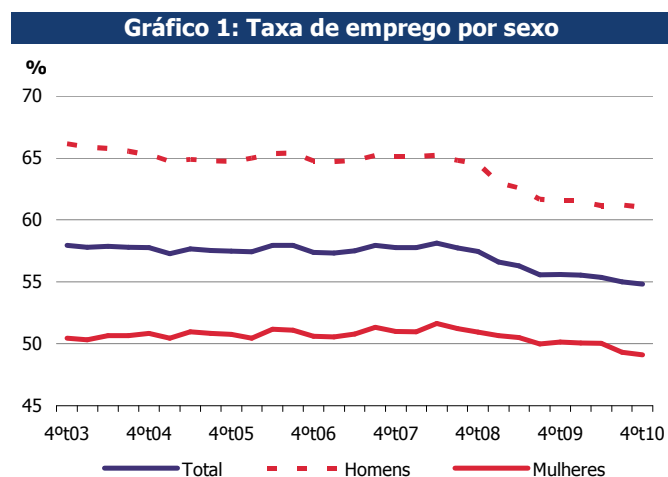
um decréscimo trimestral de 0,3% (14,8 mil). Em 2010, a população empregada diminuiu 1,5% em relação ao ano anterior (75,9 mil).

Para a evolução homóloga referida contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- A diminuição do número de empregados do sexo feminino (49,9 mil indivíduos). O número de empregados do sexo masculino diminuiu menos (24,9 mil).
- A diminuição de 99,6 mil empregados com idade dos 15 aos 34 anos. O número de empregados com 65 e mais anos diminuiu menos (17,2 mil).
- A diminuição no número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, que abrangeu 170,2 mil indivíduos. O número de empregados com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior, pelo contrário, aumentou (em 60,6 mil e 34,9 mil indivíduos, respectivamente).
- A diminuição do emprego nos sectores da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, em 53,0 mil indivíduos, e da indústria, construção, energia e água, em 20,8 mil indivíduos. A diminuição do emprego na indústria, construção, energia e água foi explicada essencialmente pelas actividades da indústria transformadora, que empregou menos 13,5 mil indivíduos. No sector dos serviços, o emprego permaneceu praticamente inalterado.

- A diminuição no número de trabalhadores por conta própria, em 84,0 mil indivíduos. O número de trabalhadores por conta de outrem aumentou ligeiramente (0,2%; 6,3 mil). De entre os trabalhadores por conta de outrem, aumentou o número daqueles que tinham um contrato de trabalho sem termo (12,9 mil) e dos que tinham um contrato de trabalho com termo (4,5 mil) e diminuiu o número dos que estavam noutra situação contratual (11,1 mil).
- A diminuição no número de trabalhadores a tempo completo, que abrangeu 46,0 mil indivíduos e explicou 61,6% da redução global do emprego.

No 4º trimestre de 2010, a taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 54,8%. Este valor foi inferior ao do trimestre homólogo de 2009, em 0,8 p.p., e ao do trimestre anterior, em 0,2 p.p.. Em 2010, a taxa de emprego situou-se em 55,2%, tendo diminuído 0,8 p.p. face ao ano anterior.



No 4º trimestre de 2010, a taxa de emprego dos homens (61,0%) excedeu a das mulheres (49,1%) em

11,9 p.p.; ambas desceram em relação ao trimestre homólogo de 2009 e ao trimestre anterior.

3. População desempregada

A população desempregada em Portugal, estimada em 619,0 mil indivíduos no 4º trimestre de 2010, registou um acréscimo homólogo de 9,9% (55,7 mil indivíduos) e trimestral de 1,6% (9,6 mil).

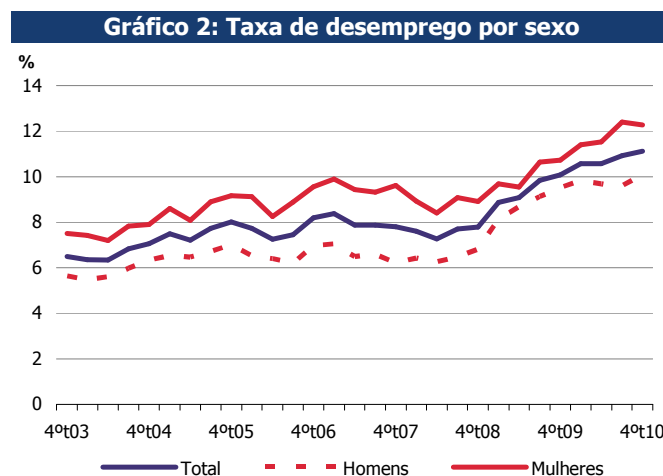
Em média, no ano de 2010, a população desempregada aumentou 14,0% face a 2009, abrangendo 74,0 mil indivíduos. A população desempregada em 2010 foi estimada em 602,6 mil indivíduos.

Para a variação homóloga da população desempregada contribuíram essencialmente os seguintes resultados:

- O aumento no número de mulheres desempregadas (40,2 mil indivíduos), que explicou 72,2% da variação ocorrida no desemprego total. O número de homens desempregados também aumentou, mas de forma menos expressiva (15,5 mil).
- O aumento do desemprego de indivíduos dos 25 aos 34 anos (34,9 mil indivíduos) e com 45 e mais anos (23,2 mil).
- O aumento do desemprego de indivíduos com um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário (29,0 mil) e ao ensino superior (20,6 mil). Embora com um contributo menor, o desemprego também aumentou entre os indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico (6,1 mil).

- O aumento no número de desempregados à procura de novo emprego (38,2 mil indivíduos), provenientes essencialmente do sector dos serviços (51,1 mil). O número de desempregados à procura de primeiro emprego registou um aumento de 17,5 mil indivíduos.
- O aumento no número de desempregados à procura de emprego há um ano ou mais, que abrangeu 57,9 mil indivíduos.

No 4º trimestre de 2010, a taxa de desemprego foi estimada em 11,1%. Este valor é superior em 1,0 p.p. ao do trimestre homólogo de 2009 e em 0,2 p.p. ao do trimestre anterior. A média anual da taxa de desemprego passou de 9,5%, em 2009, para 10,8%, em 2010.



No 4º trimestre de 2010, a taxa de desemprego dos homens foi de 10,1% e a das mulheres foi de 12,3%. Ambas subiram face ao trimestre homólogo de 2009 (0,6 p.p. e 1,6 p.p., respectivamente), mas apenas a dos homens subiu face ao trimestre anterior (0,5 p.p.).

O aumento trimestral da taxa de desemprego resultou do efeito conjugado do decréscimo da população empregada, de 0,3%, e do acréscimo da população desempregada, de 1,6%, abrangendo 14,8 mil e 9,6 mil indivíduos, respectivamente.

O aumento trimestral da população desempregada ocorreu essencialmente nos seguintes grupos populacionais: homens, indivíduos dos 45 e mais anos, indivíduos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior, indivíduos à procura de primeiro emprego, indivíduos à procura de novo emprego provenientes exclusivamente dos serviços e indivíduos desempregados à procura de emprego há menos de um ano.

4. População inactiva

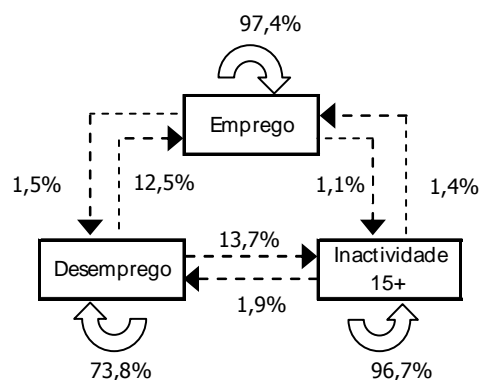
No 4º trimestre de 2010, a população inactiva com 15 e mais anos aumentou 0,4% face ao trimestre homólogo de 2009 e 0,3% face ao trimestre anterior (correspondendo a 13,3 mil e a 10,9 mil indivíduos, respectivamente). Em 2010, a população inactiva com 15 e mais anos manteve o nível do ano anterior.

A taxa de inactividade (15 e mais anos) fixou-se nos 38,3%, no 4º trimestre de 2010, tendo sido de 32,1% a taxa de inactividade dos homens e de 44,0% a das mulheres. Em 2010, a taxa de inactividade (15 e mais anos) foi de 38,1%.

5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Do 3º trimestre para o 4º trimestre de 2010, 1,5% dos indivíduos que estavam inicialmente empregados transitaram para o desemprego e 1,1% transitaram para a inactividade, totalizando 2,6% a proporção de empregados que saíram deste estado no 4º trimestre de 2010 (97,4% permaneceram empregados). Do 2º para o 3º trimestre de 2010, a percentagem dos que saíram do emprego tinha sido ligeiramente menor (2,3%).

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de indivíduos que se encontravam desempregados no 3º trimestre de 2010, 26,2% saíram dessa situação no trimestre em análise, sendo que 12,5% se tornaram empregados e 13,7% transitaram para a inactividade. A percentagem de indivíduos que transitaram do desemprego para o emprego foi menor do que a observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2010 (tinha sido de 14,4%). Pelo contrário, a percentagem de indivíduos que

passaram para uma situação de inactividade foi maior (tinha sido de 12,3%).

Do total de indivíduos com 15 e mais anos que eram considerados inactivos no 3º trimestre de 2010, 1,4% transitaram para o emprego e 1,9% transitaram para o desemprego, no trimestre em análise. A proporção de indivíduos inactivos que passaram para o emprego foi maior do que a observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2010 (tinha sido de 1,1%). A proporção de indivíduos que passaram para o desemprego foi menor (tinha sido de 2,4%).

6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 4º trimestre de 2010, as taxas de desemprego mais elevadas foram registadas nas regiões NUTS II do Algarve (14,8%), Norte (12,7%), Lisboa (12,3%) e Alentejo (11,2%). Os valores mais baixos foram observados na Região Autónoma dos Açores (7,0%), na Região Autónoma da Madeira (7,5%) e no Centro (7,7%).

Face ao trimestre homólogo de 2009, e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal, a taxa de desemprego aumentou em todas as regiões, com excepção da Região Autónoma dos Açores, onde diminuiu, e da Região Autónoma da Madeira, onde não se alterou. Os maiores acréscimos ocorreram no Algarve (3,0 p.p.) e em Lisboa (1,9 p.p.).

Face ao trimestre anterior, a taxa de desemprego aumentou em quatro regiões: Centro, Lisboa, Algarve e Região Autónoma dos Açores. Os maiores acréscimos foram observados no Algarve (2,0 p.p.) e em Lisboa (1,0 p.p.).

Em termos das médias anuais, as maiores taxas de desemprego em 2010 foram observadas no Algarve (13,4%), no Norte (12,6%), no Alentejo (11,4%) e em Lisboa (11,3%). As menores taxas verificaram-se na Região Autónoma dos Açores (6,9%), na Região Autónoma da Madeira (7,4%) e no Centro (7,7%). A taxa de desemprego registou um acréscimo anual em todas as regiões, com excepção da Região Autónoma da Madeira, onde diminuiu. Os maiores acréscimos foram registados no Algarve (3,1 p.p.), no Norte (1,6 p.p.) e em Lisboa (1,5 p.p.).

Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2002)

Unidade: %

	4ºT-2009	3ºT-2010	4ºT-2010	2009	2010
Portugal	10,1	10,9	11,1	9,5	10,8
Norte	11,9	13,2	12,7	11,0	12,6
Centro	7,3	7,4	7,7	6,9	7,7
Lisboa	10,4	11,3	12,3	9,8	11,3
Alentejo	10,4	11,6	11,2	10,5	11,4
Algarve	11,8	12,8	14,8	10,3	13,4
R. A. Açores	7,1	6,6	7,0	6,7	6,9
R. A. Madeira	7,5	7,8	7,5	7,6	7,4

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2010.

Quadro 2: Principais indicadores da população activa e empregada - Portugal

	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4ºT-2009	3ºT-2010	4ºT-2010	2009	2010	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de indivíduos					%		
População activa	5.586,8	5 573,0	5 567,7	5 582,7	5 580,7	-0,3	-0,1	0
Homens	2.942,8	2 925,5	2 933,3	2 948,9	2 931,8	-0,3	0,3	-0,6
Mulheres	2.644,1	2 647,5	2 634,5	2 633,9	2 648,9	-0,4	-0,5	0,6
Dos 15 aos 24 anos	451,3	421,9	415,0	466,3	426,8	-8,0	-1,6	-8,5
Dos 25 aos 34 anos	1.443,6	1 417,8	1 410,3	1 444,5	1 422,5	-2,3	-0,5	-1,5
Dos 35 aos 44 anos	1.439,6	1 455,2	1 459,0	1 435,1	1 454,1	1,3	0,3	1,3
Dos 45 aos 64 anos	1.925,2	1 968,0	1 973,7	1 917,1	1 960,7	2,5	0,3	2,3
Com 65 e mais anos	327,1	310,0	309,8	319,7	316,6	-5,3	-0,1	-1,0
Taxa de actividade (%)	52,5	52,4	52,3	52,5	52,5			
Homens	57,1	56,8	57,0	57,3	57,0			
Mulheres	48,1	48,2	48,0	48,0	48,3			
Taxa de actividade (15 e mais anos) (%)	61,8	61,8	61,7	61,9	61,9			
Homens	68,0	67,7	67,9	68,2	67,9			
Mulheres	56,2	56,3	56,0	56,0	56,3			
População empregada	5.023,5	4 963,6	4 948,8	5 054,1	4 978,2	-1,5	-0,3	-1,5
Homens	2.662,8	2 644,3	2 637,9	2 687,6	2 644,5	-0,9	-0,2	-1,6
Mulheres	2.360,7	2 319,3	2 310,8	2 366,5	2 333,6	-2,1	-0,4	-1,4
Dos 15 aos 24 anos	351,0	323,1	319,5	372,8	331,4	-9,0	-1,1	-11,1
Dos 25 aos 34 anos	1.286,7	1 231,3	1 218,6	1 286,5	1 241,2	-5,3	-1,0	-3,5
Dos 35 aos 44 anos	1.302,7	1 316,4	1 319,6	1 313,4	1 311,3	1,3	0,2	-0,2
Dos 45 aos 64 anos	1.757,4	1 784,8	1 782,6	1 762,7	1 779,4	1,4	-0,1	0,9
Com 65 e mais anos	325,7	307,9	308,5	318,6	314,8	-5,3	0,2	-1,2
Até ao Básico - 3º ciclo	3.340,3	3 236,8	3 170,1	3 405,6	3 244,0	-5,1	-2,1	-4,7
Secundário e pós-secundário	876,3	919,1	936,9	848,8	904,4	6,9	1,9	6,6
Superior	806,9	807,7	841,8	799,7	829,8	4,3	4,2	3,8
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	581,7	539,2	528,7	564,8	542,2	-9,1	-1,9	-4,0
Indústria, construção, energia e água (a)	1.389,5	1 379,5	1 368,7	1 425,7	1 377,5	-1,5	-0,8	-3,4
Serviços (a)	3.052,3	3 044,9	3 051,3	3 063,6	3 058,5	0	0,2	-0,2
Trabalhadores por conta de outrem	3.827,1	3 836,2	3 833,4	3 855,7	3 844,9	0,2	-0,1	-0,3
Com contrato de trabalho sem termo	2.957,5	2 947,8	2 970,4	3 006,8	2 961,0	0,4	0,8	-1,5
Com contrato de trabalho com termo	714,5	745,1	719,0	694,3	738,4	0,6	-3,5	6,4
Outros	155,1	143,4	144,0	154,6	145,5	-7,2	0,4	-5,9
Trabalhadores por conta própria	1.148,5	1 079,9	1 064,5	1 153,6	1 085,0	-7,3	-1,4	-5,9
Trabalhadores familiares não remunerados e outra situação	48,0	47,5	50,9	44,7	48,2	6,0	7,2	7,8
População empregada a tempo completo	4.424,2	4 405,5	4 378,2	4 465,8	4 400,5	-1,0	-0,6	-1,5
População empregada a tempo parcial	599,3	558,1	570,6	588,3	577,7	-4,8	2,2	-1,8
Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)	55,6	55,0	54,8	56,0	55,2			
Homens	61,5	61,2	61,0	62,2	61,2			
Mulheres	50,1	49,3	49,1	50,3	49,6			

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2010.

Nota: (a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

Quadro 3: Principais indicadores da população desempregada e inactiva - Portugal

	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4ºT-2009	3ºT-2010	4ºT-2010	2009	2010	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de indivíduos					%		
População desempregada	563,3	609,4	619,0	528,6	602,6	9,9	1,6	14,0
Homens	279,9	281,2	295,4	261,3	287,3	5,5	5,0	10,0
Mulheres	283,4	328,2	323,6	267,4	315,3	14,2	-1,4	17,9
Dos 15 aos 24 anos	100,3	98,8	95,5	93,4	95,4	-4,8	-3,3	2,1
Dos 25 aos 34 anos	156,9	186,6	191,8	158,0	181,3	22,2	2,8	14,7
Dos 35 aos 44 anos	136,8	138,8	139,4	121,7	142,8	1,9	0,4	17,3
Com 45 e mais anos	169,2	185,2	192,4	155,5	183,1	13,7	3,9	17,7
Até ao Básico - 3º ciclo	412,4	418,6	418,5	383,1	423,8	1,5	o	10,6
Secundário e pós-secundário	95,9	122,3	124,9	90,6	115,0	30,2	2,1	26,9
Superior	55,0	68,5	75,6	55,0	63,8	37,5	10,4	16,0
À procura de primeiro emprego	59,6	66,9	77,1	55,3	63,5	29,4	15,2	14,8
À procura de novo emprego	503,7	542,5	541,9	473,3	539,0	7,6	-0,1	13,9
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	12,2	16,8	14,8	12,2	16,3	21,3	-11,9	33,6
Indústria, construção, energia e água (a)	231,5	231,9	215,9	212,9	231,6	-6,7	-6,9	8,8
Serviços (a)	260,1	293,7	311,2	248,3	291,1	19,6	6,0	17,2
Taxa de desemprego (%)	10,1	10,9	11,1	9,5	10,8			
Homens	9,5	9,6	10,1	8,9	9,8			
Mulheres	10,7	12,4	12,3	10,2	11,9			
Jovens (15-24 anos)	22,2	23,4	23,0	20,0	22,4			
Desempregados por duração da procura (b)								
Até 11 meses	281,3	268,6	277,9	280,7	273,2	-1,2	3,5	-2,7
12 e mais meses (longa duração)	279,4	339,2	337,5	245,8	327,0	20,8	-0,5	33,0
Taxa de desemprego de longa duração (%)	5,0	6,1	6,1	4,4	5,9			
População inactiva	5 060,5	5 064,6	5 074,5	5 055,6	5 055,1	0,3	0,2	o
População inactiva (15 e mais anos)	3 448,3	3 450,7	3 461,6	3 440,6	3 440,6	0,4	0,3	-
Homens	1 383,8	1 394,3	1 389,1	1 372,0	1 386,8	0,4	-0,4	1,1
Mulheres	2 064,5	2 056,4	2 072,4	2 068,6	2 053,8	0,4	0,8	-0,7
Dos 15 aos 24 anos	727,8	736,8	736,6	723,9	735,6	1,2	o	1,6
Dos 25 aos 34 anos	160,7	157,2	159,9	164,4	155,0	-0,5	1,7	-5,7
Dos 35 aos 44 anos	164,3	148,5	146,3	165,3	148,9	-11,0	-1,5	-9,9
Dos 45 aos 64 anos	833,5	807,5	811,4	826,1	810,1	-2,7	0,5	-1,9
Com 65 e mais anos	1 562,1	1 600,7	1 607,3	1 561,0	1 591,1	2,9	0,4	1,9
Estudantes	784,1	756,7	784,9	779,2	772,5	0,1	3,7	-0,9
Domésticos	500,9	488,9	495,2	509,4	496,0	-1,1	1,3	-2,6
Reformados	1 836,5	1 858,6	1 854,1	1 830,6	1 846,4	1,0	-0,2	0,9
Outros inactivos	326,8	346,5	327,3	321,4	325,7	0,2	-5,5	1,3
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	38,2	38,2	38,3	38,1	38,1			
Homens	32,0	32,3	32,1	31,8	32,1			
Mulheres	43,8	43,7	44,0	44,0	43,7			

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2010.

Notas:

(a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

(b) A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos 3 meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Sinais convencionais:

- o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.
- Resultado nulo.

NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares, no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

ALGUNS CONCEITOS

Consultar a publicação "Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2010" para conceitos adicionais.

Taxa de actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

$$T.A. (\%) = (\text{População activa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.A. (\%) = (\text{População activa} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inactiva com 15 e mais anos} / \text{População com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

DATA PREVISTA DO PRÓXIMO DESTAQUE

18 de Maio de 2011. Conforme informação do INE aos utilizadores, em 29 de Dezembro, com os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2011 vai iniciar-se uma nova série de dados, decorrente da alteração do modo de recolha nesta operação estatística.

Em http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes é possível visualizar gratuitamente a publicação "Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2010" associada a este Destaque. O "Tema em análise" deste trimestre, que se encontra na publicação referida, é o seguinte: "Taxas de desemprego mensais – Estimativas para Portugal – Parte II", ao qual se segue uma nota sobre a alteração no modo de recolha da informação do Inquérito ao Emprego a partir do 1º trimestre de 2011, no ponto 8 desta publicação.